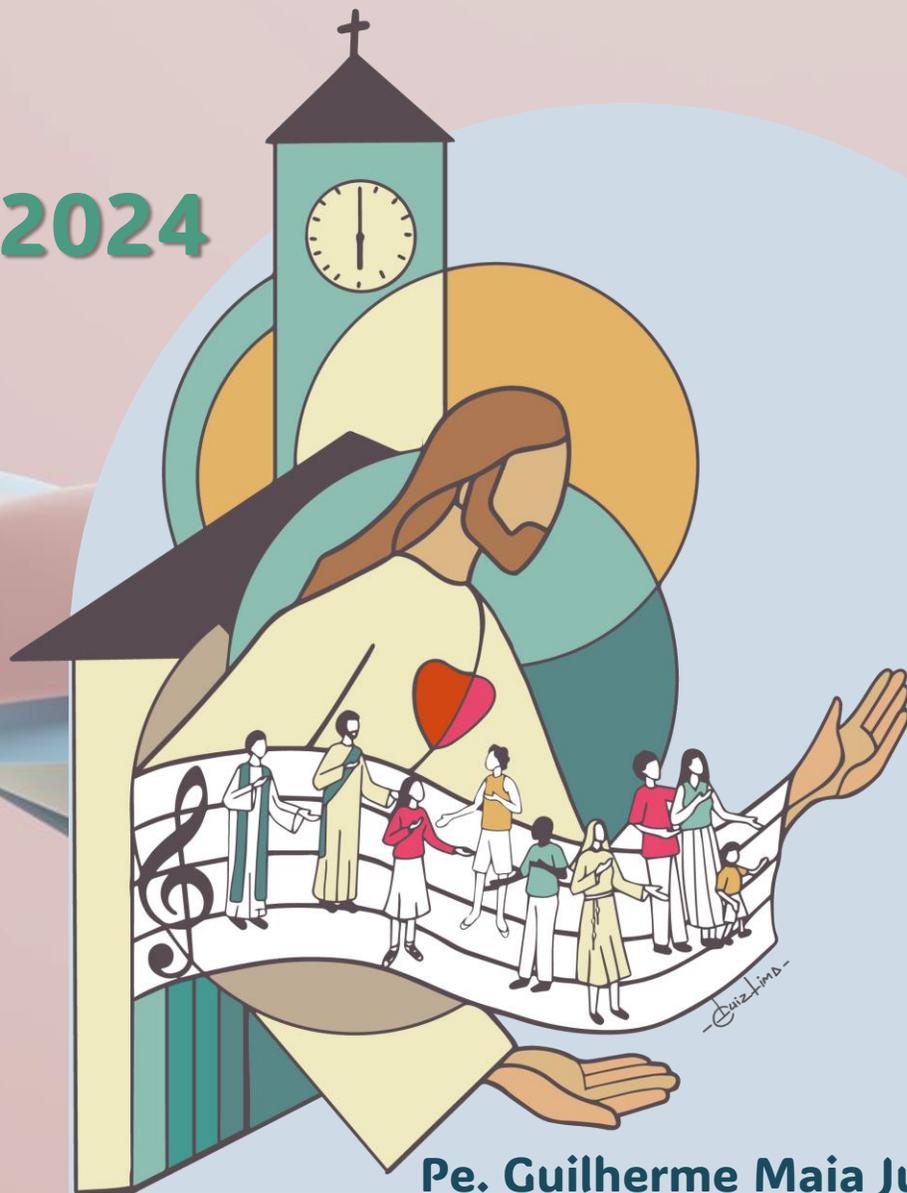


MÊS VOCACIONAL 2024



Pe. Guilherme Maia Junior

Igreja: uma sinfonia vocacional

O CONCÍLIO VATICANO II



A caminhada vocacional, confunde-se com a caminhada conciliar e pode-se dizer que o mês vocacional é carregado desse espírito de *aggiornamento*, querido por São João XXIII, conhecido como o Papa Bom. O Concílio Vaticano II certamente foi um marco para o trabalho vocacional da Igreja.





Assim o CVII definiu a Igreja: “[...] comunidade congregada daqueles que, crendo, voltam seu olhar a Jesus, autor da salvação e princípio da unidade e da paz – a fim de que ela seja para cada um o sacramento visível desta salutífera unidade”. (LG9)





Imagens da Igreja:

- ✓ **Sacramento:** trazendo Cristo como centro de sua vida e missão;
- ✓ **Povo de Deus:** ajudando-nos a entender que o pertencer à Igreja nos garante uma igualdade fundamental, onde mesmo com as diferentes formas de viver o batismo, cada qual vivendo sua vocação colabora com a sua missão.





Imagens da Igreja:

- ✓ **Peregrina:** de um povo que está a caminho, associando-a a história, ajuda-nos a entender melhor essa Igreja *toda ela sinodal*, como nos recordava o 3º Ano Vocacional, de um povo que precisa constantemente de purificação e da fé que necessita ser transmitida a cada tempo, de uma forma compreensível e credível.





- **Necessidade de entender a vocação a partir daquilo que todos os fiéis cristãos possuem em comum e não daquilo que os difere.**



Pe. Guilherme Maia Junior



- **Sentido batismal da vocação:** pelo batismo todos os fiéis, ministros ordenados, cristãos leigos, religiosos, tem a missão de ser sinal de Deus nesse mundo, doando sua vida para o anúncio do Reino de Deus.



DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



- Esse olhar eclesiológico inaugurado pelo CVII, possibilitou uma **nova forma de se compreender a vocação e logo inaugurou uma nova maneira do trabalho em prol das vocações.** O primeiro grande impulso foi no ano de 1964, onde São Paulo VI faz um grande apelo à Igreja sobre a situação vocacional, diante da carência de ministros ordenados.



Pe. Guilherme Maia Junior



O trabalho em prol das vocações **começa a tomar forma dentro da ação evangelizadora da Igreja**, por meio da organização da CNBB, em primeiro lugar dentro das linhas pastorais e depois em 1971 com **a criação do setor vocações e ministérios**. É justamente nesse ano que na **Diocese de Santo Ângelo – RS nasce a iniciativa de celebrar um mês dedicado às vocações**.





“Nesta altura, nossa mensagem amplia-se, para também chamar a atenção sobre a responsabilidade da comunidade cristã a este respeito. O II Concílio Vaticano diz: ‘o dever de fomentar as vocações sacerdotais pertence a toda a comunidade cristã, que, em primeiro lugar, deverá cumpri-lo por meio de uma vida plenamente cristã’. Com efeito, a própria vocação cristã [...] encontra a sua expressão e o seu ponto culminante na vocação sacerdotal e religiosa. Esta vocação é inconcebível se precedentemente não for despertada e educada a vocação cristã. É neste ponto que se manifesta o índice claro e inequívoco da vitalidade de cada uma das comunidades paroquiais e diocesanas”.



O MÊS VOCACIONAL



O surgimento do Mês Vocacional no Brasil deve ser visto neste contexto. Ele nasce antes de tudo **para fomentar a vocação eclesial da comunidade**. Pouco antes, em 1979, Puebla tinha lembrado que a vocação humana possui três dimensões: a humana, a cristã e a específica. Somos chamados antes de tudo a sermos humanos com os demais humanos da terra. Na vivência da vocação humana somos vocacionados por Deus Pai a seguir Jesus Cristo num caminho específico, que descobrimos progressivamente na medida em que vamos vivendo a nossa vocação humana e batismal.





Desde o ano de 1981 ao celebrar o mês vocacional, a Igreja do Brasil, por meio da CMOVIC (Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada) apresenta uma temática a ser refletida nas comunidades espalhadas por todo o Brasil. Para o ano de 2024, com inspiração na mensagem do Papa Francisco para o 60º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o tema escolhido foi: Igreja: uma Sinfonia Vocacional.



Pe. Guilherme Maia Junior



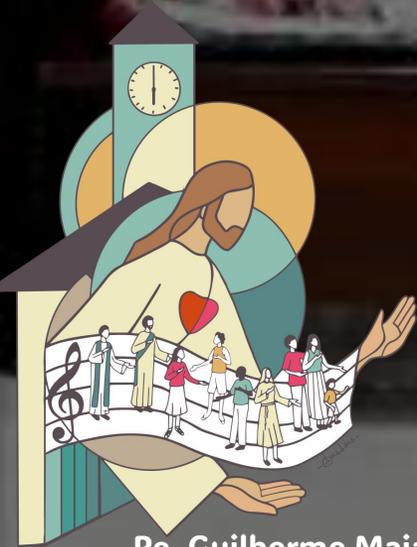
Na Igreja, somos todos servos e servas, segundo diversas vocações, carismas e ministérios. A vocação ao dom de si próprio no amor, comum a todos, desenvolve-se e concretiza-se na vida dos cristãos leigos e leigas, empenhados a construir a família como uma pequena *igreja doméstica* e a renovar os diversos ambientes da sociedade com o fermento do Evangelho; no testemunho das consagradas e consagrados, entregues totalmente a Deus pelos irmãos e irmãs como profecia do Reino de Deus; nos ministros ordenados (diáconos, presbíteros, bispos) colocados ao serviço da Palavra, da oração e da comunhão do Povo santo de Deus. **Só na relação com todas as outras é que cada vocação específica na Igreja se revela plenamente com a sua própria verdade e riqueza. Neste sentido, a Igreja é uma sinfonia vocacional, com todas as vocações unidas e distintas em harmonia e juntas «em saída» para irradiar no mundo a vida nova do Reino de Deus.**



A EXPRESSION SINFONIA



**Unidade não é
uniformidade,
mas sinfonia
de mais vozes
na caridade;**





Pe. Guilherme Maia Junior



**A beleza é capaz de
criar comunhão,
porque une Deus, o
homem e a criação
numa única sinfonia;**

A PAZ

somos todos diferentes e **dessa diversidade podemos formar uma sinfonia de vozes. Para formar uma sinfonia de povos. Isso é importante: que todos os povos cantem juntos, que haja paz.**





A SINODALIDADE



Pe. Guilherme Maia Junior



▪ Uma sinfonia vive da sábia composição dos timbres dos diversos instrumentos: cada um dá o seu contributo, ora sozinho, ora combinado com outro, ora com todo o conjunto. A diversidade é necessária, é indispensável.

A SINODALIDADE

▪ **Se alguém ouvisse apenas a si mesmo, por mais sublime que possa ser o seu som, não seria de proveito à sinfonia; e o mesmo aconteceria se uma parte da orquestra não ouvisse as outras, mas tocasse como se estivesse sozinha, como se fosse o todo.**



A SINODALIDADE

- **Queridos irmãos e irmãs, faz-nos bem espelhar-nos na imagem da orquestra, para aprendermos cada vez melhor a ser Igreja sinfónica e sinodal. Proponho-a de modo particular a vós, membros do Colégio Cardinalício, na consoladora confiança de que temos como maestro o Espírito Santo (é Ele o protagonista): **maestro interior de cada um e maestro do caminhar juntos. Ele cria a variedade e a unidade.****



A SINODALIDADE



- Neste tempo de preparação, desde já me alegra pensar que se poderá dedicar o ano anterior ao evento jubilar, o 2024, a uma grande «sinfonia» de oração.

Oração, em primeiro lugar, para recuperar o desejo de estar na presença do Senhor, escutá-Lo e adorá-Lo. Oração, depois, para agradecer a Deus tantos dons do seu amor por nós e louvar a sua obra na criação, que a todos compromete no respeito e numa ação concreta e responsável em prol da sua salvaguarda.

Oração, ainda, como voz de «um só coração e uma só alma» (cf. *At 4, 32*), que se traduz na solidariedade e partilha do pão quotidiano



Pe. Guilherme Maia Junior

O MÊS VOCACIONAL 2024



Ao usar a expressão SINFONIA, o santo padre aponta para muitas realidades, onde a vivência autêntica da vocação é sem dúvida o ambiente onde a unidade, a paz, a comunhão, a oração e a sinodalidade serão realidade e por isso a Igreja é uma SINFONIA VOCACIONAL.





Em outra ocasião, o Papa Francisco lembrava à Igreja que **a vocação não tem sentido se for vivida para si, mas deve ser vivida para os outros e com os outros.** A beleza de enxergar a vocação como uma sinfonia é justamente esta: a de entender que cada um é responsável pela vocação de seu irmão e de que sua vocação só tem sentido quando vivida com os irmãos. Essa grande harmonia entre irmãos, faz da Igreja uma sinfonia vocacional.





O lema deste mês vocacional, retoma aquilo que São Paulo VI recordava no 1º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o mandato de Jesus: **“Pedi, pois, ao Senhor da Messe”**. A Igreja nunca poderá deixar de pedir a Deus pelas vocações e por meio dessa grande *sinfonia de oração*, é importante compreender que **rezar pelas vocações, deve significar em primeiro lugar o compromisso de viver com autenticidade e profundidade sua vocação** e só assim, com todas as *notas vocacionais* juntas e em harmonia, será formado essa grande SINFONIA VOCACIONAL.





Que o mês vocacional 2024 seja uma oportunidade para crescermos nessa comunhão eclesial e formarmos essa grande sinfonia vocacional, das Igrejas Domésticas às Comunidades Eclesiais, com alegria e confiança, pedindo ao Senhor da messe, comprometidos em viver na harmonia de uma Igreja toda ela sinodal.

